



Frequência na recuperação paralela: impactos na permanência escolar e na aprendizagem dos estudantes

UNESCO e Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (Edital N° 0032/2018)

Fundação Carlos Chagas – FCC

Coordenador da pesquisa: **Gláucia Torres Franco Novaes**

Equipe: **Adriana Bauer**

Maria Rosa Lombardi

Marialva Rossi Tavares

Miriam Bizzocchi

Raquel da Cunha Valle

Renata Adriana de Souza

Elba Siqueira de Sá Barreto (consultoria)

Apresentação da pesquisa

Considerações sobre as faltas dos estudantes **participantes do Projeto**

Características das escolas e dos profissionais participantes do **Projeto Recuperação das Aprendizagens**

Estudos com base secundária

Respostas de coordenadores pedagógicos e professores de recuperação

Survey

Perfil dos estudantes **participantes do Projeto**

Base de dados da SME/Pátio Digital

Percepções dos estudantes sobre o **Projeto**

Resultados dos grupos focais realizados com estudantes das escolas Alfa e Beta

Resultados de desempenho e de rendimentos dos estudantes **participantes do Projeto**

Desistências, faltas, aprovação, reprovação, resultados das provas



Problema e Justificativa

- **Problema:** apesar de a SME-SP propor, nos últimos anos, programas de apoio aos estudantes com dificuldade de aprendizagem (como o Programa Recuperação das Aprendizagens), muitos dos estudantes indicados não participam efetivamente da proposta, sendo necessário **investigar as efetivas dificuldades enfrentadas tanto no acesso como na permanência dos estudantes no Projeto de Recuperação de Aprendizagens.**
- **Justificativa:** a necessidade de combater o fracasso escolar, que atinge com maior frequência estudantes com certas características e que, por sua vez, têm dificuldades de frequentar as atividades de apoio pensadas para auxiliar em sua garantia do direito à educação.



Objetivos de Pesquisa

GERAL

- Analisar as bases de dados e documentos disponíveis com vistas a retratar o desenvolvimento e melhorar o acompanhamento do projeto pela SME/SP.

ESPECÍFICOS

- 1.** Definir o perfil sociodemográfico dos distritos municipais de São Paulo como uma medida de desigualdade social intraurbana que afeta as UEs e as possibilidades de frequência à recuperação paralela.
- 2.** Identificar condições de apoio oferecidas aos estudantes para frequência ao projeto.
- 3.** Identificar os perfis de escolas, estudantes, professores de recuperação de aprendizagens (PAP) e coordenadores pedagógicos das escolas participantes do projeto.
- 4.** Analisar os dados de desempenho escolar e indicadores de fluxo educacional das escolas e dos estudantes participantes nas unidades que implementaram o projeto nos anos de 2017 e 2018.
- 5.** Analisar o perfil de estudantes participantes do Projeto segundo tipologia das escolas, zona de localização no município e por diretorias regionais.

Procedimentos de pesquisa

Abordagem Qualitativa



- Análise documental
- Revisão de literatura
- Realização de Grupos Focais com estudantes
- Estudo com bases secundárias

Abordagem Quantitativa

- Tratamento e análise de bancos de dados disponíveis no Pátio Digital
- Tratamento e análise de dados da Prova São Paulo e do SAEB/Prova Brasil
- Tratamento e análise de dados do Censo Escolar
- Elaboração, coleta, tratamento e análise descritiva de dados obtidos com o *survey*

Infraestrutura das escolas participantes do Projeto

Típicas de zona urbana, funcionando em prédios escolares só para as funções de ensino, água encanada e filtrada, energia, sistema de esgoto e coleta de lixo.

Têm cozinha, banheiros dentro do prédio, despensa, sala de diretoria, de professores, secretaria, sala de leitura/biblioteca e quadra de esportes.

Maior parcela tem refeitório. Aquelas que não contam com esse recurso podem ter dificuldade na operacionalização das turmas de recuperação no contraturno.

Equipamentos comuns: televisão, DVD, aparelho de som, multimídia, computadores com internet.



Distribuição dos estudantes EF por tipo de escola:

- 89% EMEFs
- 9,7% CEUs-EMEFs
- 1,3% EMEFM

O critério mais usual para admissão: local de moradia (60,6%) das escolas.

Caracterização na Escala Socioeconômica:

- nível médio baixo;
- situação econômica menos vantajosa: DREs Freguesia/Brasilândia, Campo Limpo e Ipiranga.

Composição das turmas:

- formadas quase sempre contemplando a heterogeneidade de desempenhos dos estudantes;
- escolas participantes concentram estudantes dos níveis III e IV de renda (até 3 salários mínimos, com escolaridade de pais ou responsáveis de EF ou EM);
- maior percentual de estudantes com NSE mais baixo: Freguesia/Brasilândia, Ipiranga, Campo Limpo, Butantã, Guaianases e São Mateus.

Estudantes matriculados no Ensino Fundamental Regular (EFR) e sua participação no Projeto, por DRE. São Paulo, 2017 e 2018.

DREs	2018			2017		
	Total estudantes	Participaram da recuperação		Total estudantes	Participaram da recuperação	
	EFR	NA	%	EFR	NA	%
Butantã	22.184	2.995	13,5%	20.593	2.876	14,0%
Campo Limpo	55.454	6.904	12,4%	54.379	8.588	15,8%
Capela do Socorro	28.867	2.862	9,9%	26.534	2.819	10,6%
Freguesia-Brasilândia	29.621	3.336	11,3%	28.468	4.110	14,4%
Guaianases	30.692	3.567	11,6%	29.696	4.518	15,2%
Ipiranga	23.910	3.691	15,4%	22.831	4.393	19,2%
Itaquera	23.347	2.722	11,7%	21.420	3.141	14,7%
Jaçanã-Tremembé	27.326	3.762	13,8%	26.474	4.297	16,2%
Penha	25.406	3.660	14,4%	23.760	4.375	18,4%
Pirituba- Jaraguá	45.849	5.501	12,0%	43.734	6.732	15,4%
Santo Amaro	25.338	4.146	16,4%	24.021	3.983	16,6%
São Mateus	40.896	5.080	12,4%	38.880	4.963	12,8%
São Miguel Paulista	43.720	5.137	11,7%	42.954	6.676	15,5%
TOTAL	422.610	53.363	12,6%	403.744	61.471	15,2%

Fonte: SME/PMSP

Distribuição das escolas da rede municipal de acordo com a disciplina oferecida no Projeto. São Paulo, 2017 e 2018.

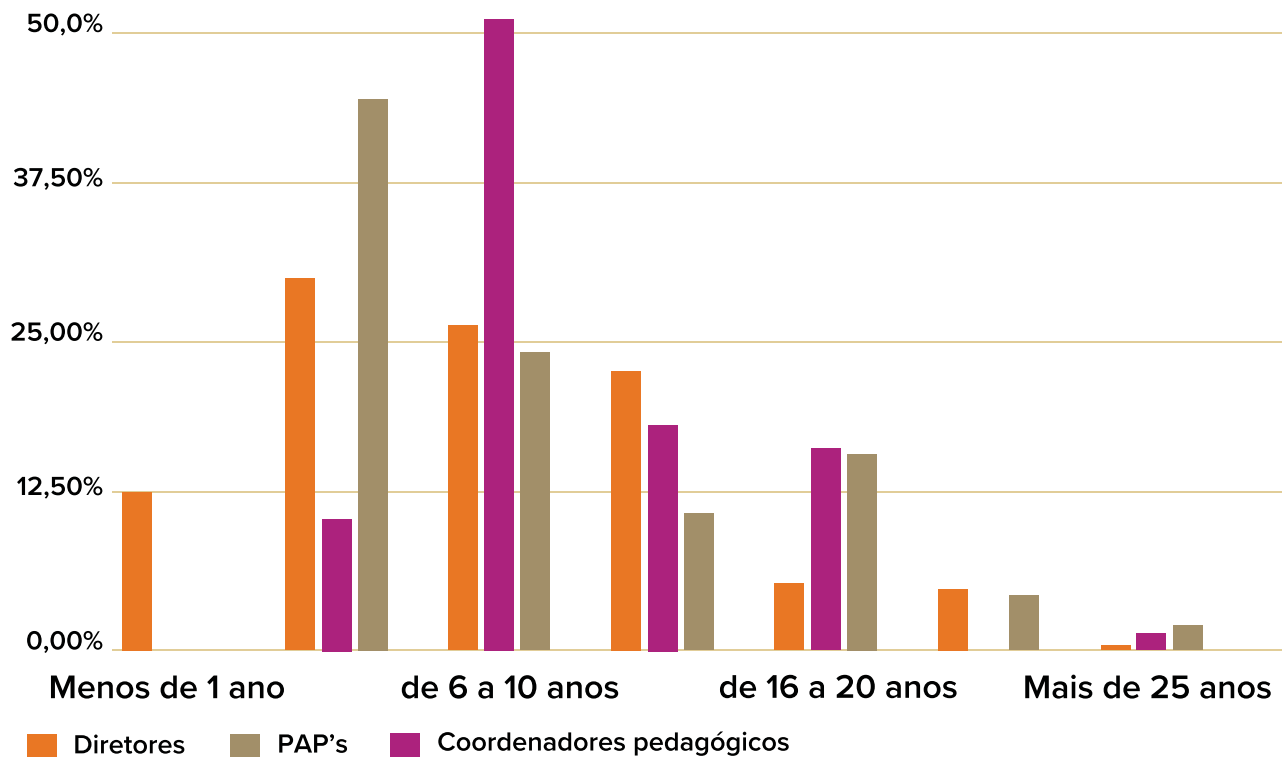
Turmas de recuperação oferecidas	2017		2018	
	N	%	N	%
Apenas Língua Portuguesa	89	17,8%	109	23,1%
Apenas Matemática	30	6,0%	29	6,2%
Língua Portuguesa e Matemática	380	76,2%	333	70,7%
Total	499	100,0%	471	100,0%
Total Língua Portuguesa	469	94,0%	442	93,8%
Total Matemática	410	82,2%	362	76,9%



Sobre a participação das escolas no projeto

- Pequena diminuição de participação dos estudantes, por DRE, no Projeto, de 2017 para 2018, observada pela análise do número de matrículas.
- Não houve grande diferenciação da participação no Projeto segundo os tipos de escola, mas nota-se pequena diminuição no número de escolas com turmas de recuperação de 2017 para 2018, destacadamente de EMEFM.
- Não foi detectada relação entre o número de escolas participantes por DRE e as proporções de estudantes que participaram do Projeto Recuperação das Aprendizagens.
- As escolas tendem a oferecer recuperação de aprendizagem concomitantemente em Língua Portuguesa e Matemática, representando 68,5% em 2017 e 60% em 2018; quando essa oferta não é possível, a prioridade é turma de recuperação de Língua Portuguesa (16% em 2017 e 19,6% em 2018), independente das características de contexto das escolas analisadas.


Tempo no cargo base de Diretores, Coordenadores Pedagógicos e PAPs de escolas de EF Regular com turmas de recuperação, segundo a DRE, 2018.





Destaques acerca do perfil dos profissionais das escolas participantes do Projeto, segundo dados do Censo Escolar.

- **Diretores:** cerca de metade permaneceu de 2017 para 2018.
≈ Perfil predominante: branco, sexo feminino, nascido na cidade de São Paulo, com curso superior, cargo de lotação definitiva, em geral, diretor de escola, efetivo e atuando em EMEF.
- **Coordenadores Pedagógicos:** quase metade atuou nos dois anos investigados.
≈ Perfil predominante: idade entre 30 e 50 anos, sexo feminino, branco, com curso superior, efetivo em cargo base de Coordenador Pedagógico e com lotação definitiva, trabalhando em EMEF. A maioria estava no cargo base há até 10 anos.
- **Professores de Recuperação Paralela:** a maior parte estava na função em 2017 e 2018.
≈ Perfil predominante: sexo feminino, idade entre 31 e 50 anos, paulistanos, brancos, nível superior, efetivos com cargo base de Professor de Educação Infantil ou Ensino Fundamental 1 de lotação definitiva, com pouco tempo (até 5 anos) no exercício da função.



Perfil dos estudantes participantes do Projeto

Bases de dados da SME/Pátio Digital



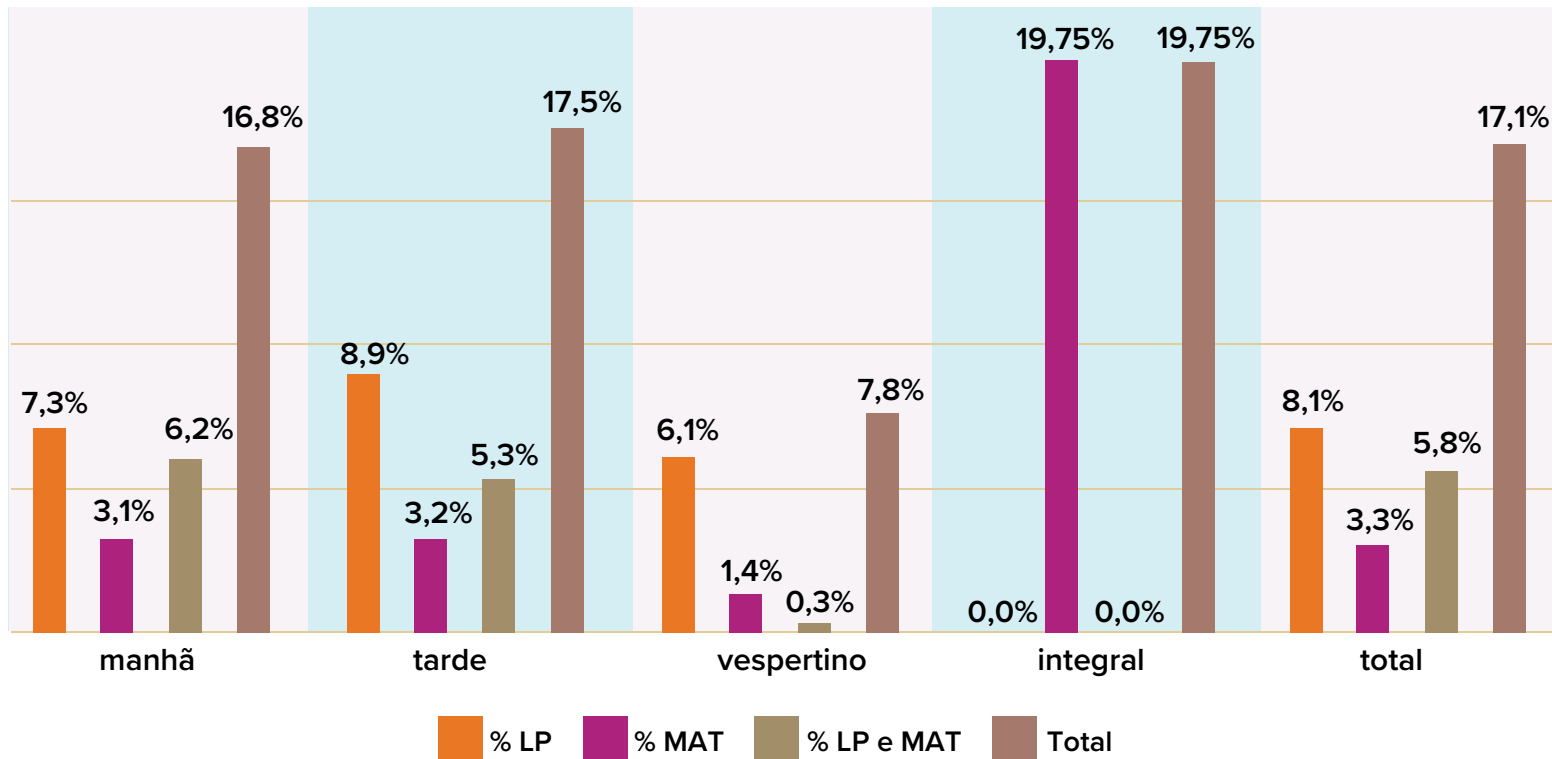
Estudantes do Ensino Fundamental que participaram do projeto, segundo o ano frequentado, o sexo e a raça/cor.

- 49,7% dos estudantes que “não participaram” do Projeto eram do sexo feminino e 50,3% do masculino.
- Dentre os que “participaram” a proporção de meninas diminui para 40% e a de meninos sobe para 60%.
- Meninos de todas as séries prevalecem no projeto de recuperação, mas as maiores proporções estão entre os que cursavam o 6º ano (17,5%) e o 3º ano (15,3%).
- Dentre as meninas, a participação nas aulas de recuperação também foi mais elevada no 3º e 6º ano.
- Prevalência da frequência de pretos e pardos no Projeto (49,1% dos participantes), ainda que pretos e pardos representem 45,2% do conjunto dos estudantes do EF. Proporcionalmente, os brancos compõem 54,2% do conjunto do alunado em 2018, mas apenas 50,3% dos que participaram do Projeto.

Distribuição dos estudantes do Ensino Fundamental que participaram da recuperação das aprendizagens, segundo a disciplina e o ano escolar. São Paulo, 2018.

Ano frequentado em 2018										
Tipo de recuperação	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	Total
Total1	17	2.580	8.307	7.706	7.820	8.859	7.1856	.354	4.435	53.363
Recuperação de Língua Portuguesa	78,6%	68,0%	53,0%	51,6%	49,6%	49,3%	49,9%	49,5%	45,5%	51,0%
Recuperação de Matemática	12,0% ⁹	,1% ¹	1,8%	13,5% ¹	4,2%	17,6% ¹	9,7%	20,6%	27,2%	16,6%
Recuperação de ambas as disciplinas	9,4%	22,8%	35,2%	34,9%	36,2%	33,1%	30,3%	29,9%	27,3%	32,4%

Percentual de estudantes que participaram do Projeto de Recuperação, por componente curricular e turno.





Tendências na participação dos estudantes por disciplina - 2018.

- 70,7% das escolas ofereciam tanto recuperação de LP como de Mat.
- Participação de estudantes dos turnos intermediário e vespertino em turmas de recuperação quase inexistente.
- Do 3º ano ao 8º ano cerca de 30% ou mais dos estudantes recebem reforço em ambas as disciplinas.
- A disciplina que atendeu o maior número de estudantes em recuperação era Língua Portuguesa. O reforço em Língua Portuguesa é mais presente nos anos iniciais e diminui gradativamente nos anos finais.
- O número de estudantes que recebem reforço em Matemática aumenta gradativamente ao longo do Ensino Fundamental, particularmente nos quatro últimos anos.



Tendências de participação dos estudantes por ciclo/ano - 2018.

- Maior participação de estudantes do 3º ao 9º ano no turno da manhã e do 3º ao 6º ano no turno da tarde.
- Participação expressiva no 3º ano, talvez pela cobrança de alfabetização aos 8 anos e possibilidade de reprovação.
- No Ciclo 2 há participação semelhante entre os estudantes por série, próximo a 16%.
- No Ciclo 3 há queda na participação dos estudantes ao avançar das séries, independente da possibilidade de reprovação.
- O pico do atendimento no projeto de recuperação ocorre no 6º ano do EF que demarca a passagem do professor polivalente para professor especialista.
- No 6º, 7º e 8º anos as aulas de recuperação passam a ser oferecidas para mais de 25% dos estudantes, justamente nos anos em que foi introduzida a possibilidade de retenção anual.
- Tendência a oferecer mais turmas de recuperação somente de Língua Portuguesa em 2018, se comparado ao ano anterior.



Perfil prevalente dos estudantes das turmas de recuperação.

- O alunado tende a ser mais masculino e negro.
- A quase totalidade dos estudantes é de nacionalidade brasileira e natural do estado de São Paulo.
- Na média do Ensino Fundamental, os estudantes que frequentam a recuperação de aprendizagem têm pouco atraso escolar.
- Nos anos finais são os estudantes com maior defasagem idade/série os que tendem a ser mais encaminhados ao reforço.
- O atraso escolar entre os estudantes que não participaram do reforço é da ordem de 6,7%, e de 18,4% entre os que são encaminhados para o apoio complementar.
- Há alguma defasagem idade/série mesmo naqueles anos escolares em que, em tese, a progressão dos estudantes deve ser contínua.



Perfil prevalente dos estudantes das turmas de recuperação.

- No 4º e no 5º anos o atraso escolar sobe para 16,5% e, no 6º, 7º e 8º anos, salta para cerca de 33% do alunado. Apenas no 9º ano baixa para 9,7% a proporção de estudantes com defasagem idade/série que participam da recuperação de aprendizagens.
- Os dados do 9º ano sugerem que os estudantes com mais problemas de aprendizagem concluíram o 8º ano, mas tenderam a ser retidos ou a evadir antes de chegar ao último ano do Ensino Fundamental.



Resultados de desempenho e de rendimento dos estudantes participantes do Projeto

Desistência, faltas, aprovação, reprovação e resultados em Provas

Estudantes desistentes do Ensino Fundamental, quanto ao ano escolar que frequentavam e a participação na recuperação de aprendizagem. São Paulo, 2018.


Ano que o estudante desistente frequentava em 2018										
Recuperação	1º	2º	3º	4º	5º	6º7	º8	º9	º	Total
Não Participou	828	324	372	335	390	735	849	908	758	5.499
	15,1%	5,9%	6,8%	6,1%	7,1%	13,4%	15,4% ¹	6,5%	13,8% ¹	00,0%
Participou	12	07	45	27	4	183	155	146	98	803
	0,1%	2,5%	9,2%	6,5%	9,2% ²	2,8%	19,3%	18,2%	12,2% ¹	00,0%
Total	829	344	446	3874	64	918	1.004	1.054	856	6.302
	13,2%	5,5%	7,1%	6,1%	7,4%	14,6% ¹	5,9%	16,7%	13,6% ¹	00,0%

Fonte: SME/PMSP



Acerca dos estudantes desistentes

- Os estudantes desistentes participaram mais da recuperação nos anos em que há possibilidade oficial de retenção, especialmente no 6º, 7º e 8º anos.
- Entre os desistentes que participaram do projeto havia maior porcentagem dos que cursavam o 6º, 7º e o 8º anos.
- Mais de 70% dos desistentes apresenta distorção idade/série.
- Entre os desistentes há maior presença de meninos, independente da participação ou não no projeto.
- O perfil dos desistentes é ligeiramente mais enegrecido quando comparado ao dos demais estudantes.



Observações acerca do atraso idade-série nos estudantes que participaram do Projeto

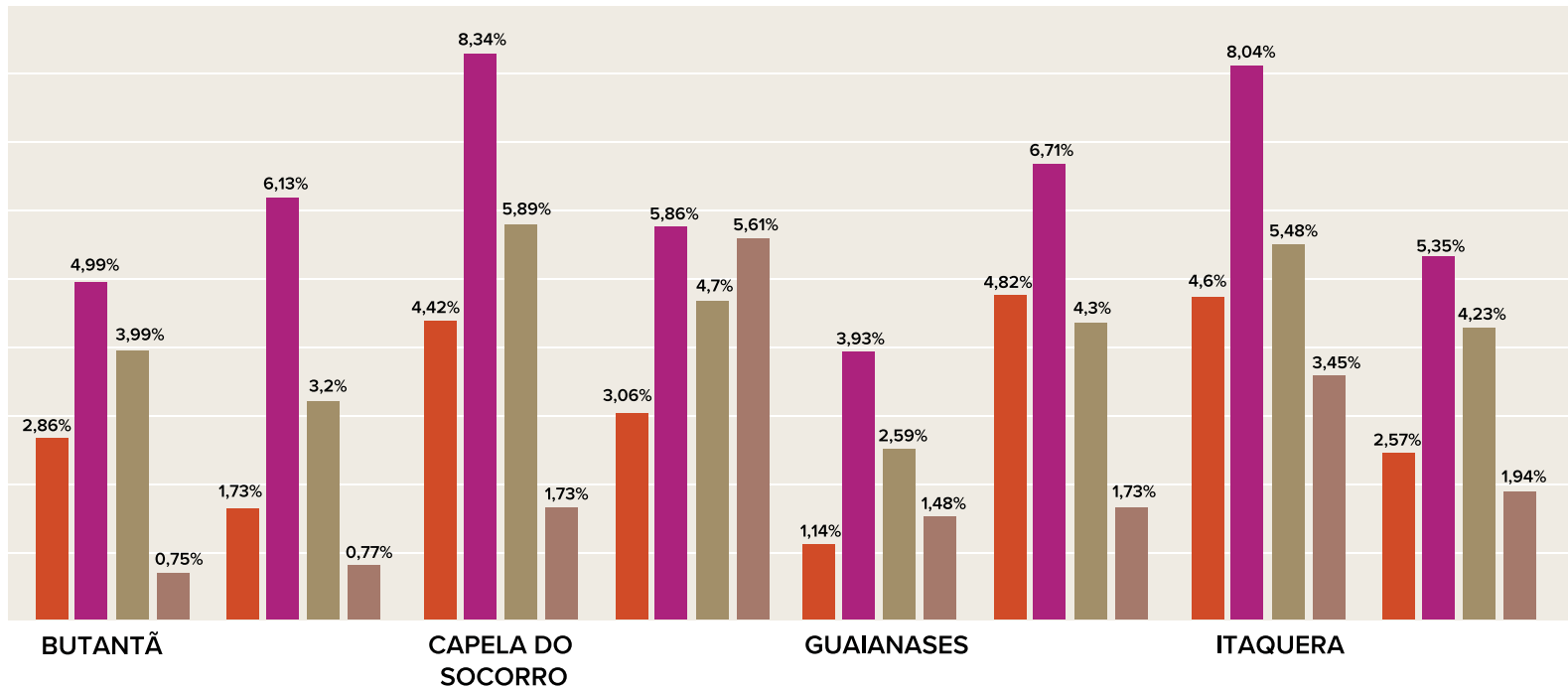
- O atraso idade/série é fundamentalmente produzido pelo próprio sistema escolar.
- O percentual de retidos após o projeto é de 12% em média, e apenas uma vez ultrapassa a casa dos 20% (entre os estudantes com atraso escolar no 7º ano).
- No 3º ano, quase 20% das crianças sem atraso escolar foram retidas, e as médias de retenção dos estudantes com defasagem idade/série nos 6º, 7º e 8º chegam a penalizar em torno de 25% dos estudantes.

Desempenho nas provas de Língua Portuguesa, Redação e Matemática da Prova São Paulo 2018, segundo perfis do aluno e a participação no Projeto.

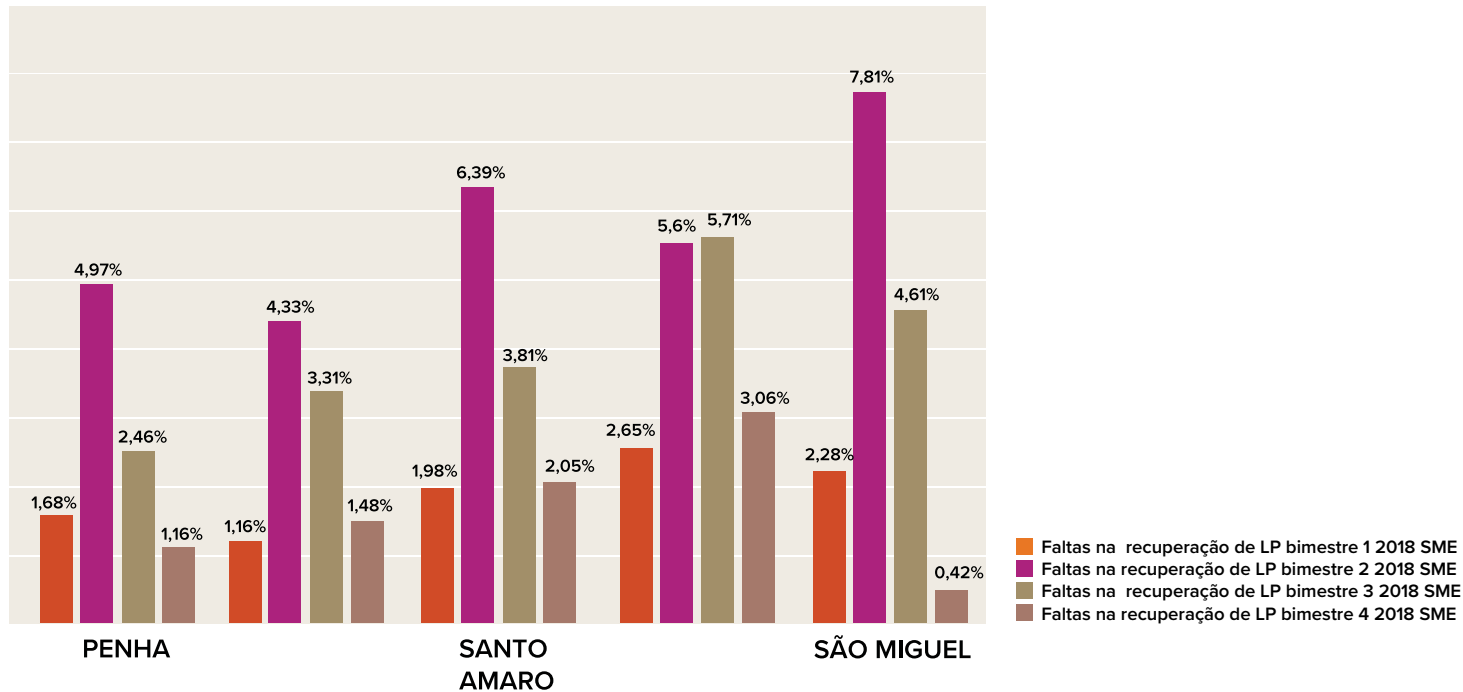
Característica de Perfil	Realização de recuperação na disciplina em 2018	Língua Portuguesa PSP 2018		Redação PSP 2018		Matemática PSP 2018	
		Nº de estudantes	Média	Nº de estudantes	Média	Nº de estudantes	Média
Com defasagem idade/série	Não fez	2.999	190,0	2.999	48,0	3.521	190,2
	Fez	1.260	169,2	1.260	39,0	778	177,4
Sem defasagem idade/série	Não fez	29.919	222,1	29.919	62,6	31.259	217,2
	Fez	3.931	182,4	3.931	45,4	2.606	187,5
Sexo Feminino	Não fez	16.471	226,2	16.471	66,4	16.989	213,0
	Fez	1.848	183,5	1.848	48,6	1.322	181,9
Sexo Masculino	Não fez	16.447	212,2	16.447	56,1	17.791	215,9
	Fez	3.343	176,9	3.343	41,2	2.062	187,3
Raça/cor: Não declarada	Não fez	7.033	218,8	7.033	61,7	7.434	214,1
	Fez	1.085	179,6	1.085	44,0	685	185,4
Raça/cor: Amarela	Não fez	87	228,3	87	71,4	93	228,2
	Fez	15	154,0	15	35,0	7	156,9
Raça/cor: Branca	Não fez	14.636	222,8	14.636	62,2	15.298	218,4
	Fez	2.063	182,1	2.063	45,5	1.412	187,4
Raça/cor: Indígena	Não fez	50	202,9	50	54,7	62	200,3
	Fez	15	170,7	15	30,7	4	156,9
Raça/cor: Parda	Não fez	9.894	215,2	9.894	59,9	10.587	209,9
	Fez	1.738	176,5	1.738	42,3	1.092	183,3
Raça/cor: Preta	Não fez	1.218	209,8	1.218	57,5	1.306	206,6
	Fez	275	175,2	275	41,8	184	181,0
Total	Não fez	32.918	219,2	32.918	61,2	34.780	214,5
	Fez	5.191	179,2	5.191	43,8	3.384	185,2

Média de faltas dos estudantes que participaram da recuperação, no componente de LP, por bimestre e por DRE.

- Faltas na recuperação de LP bimestre 1 2018 SME
- Faltas na recuperação de LP bimestre 2 2018 SME
- Faltas na recuperação de LP bimestre 3 2018 SME
- Faltas na recuperação de LP bimestre 4 2018 SME

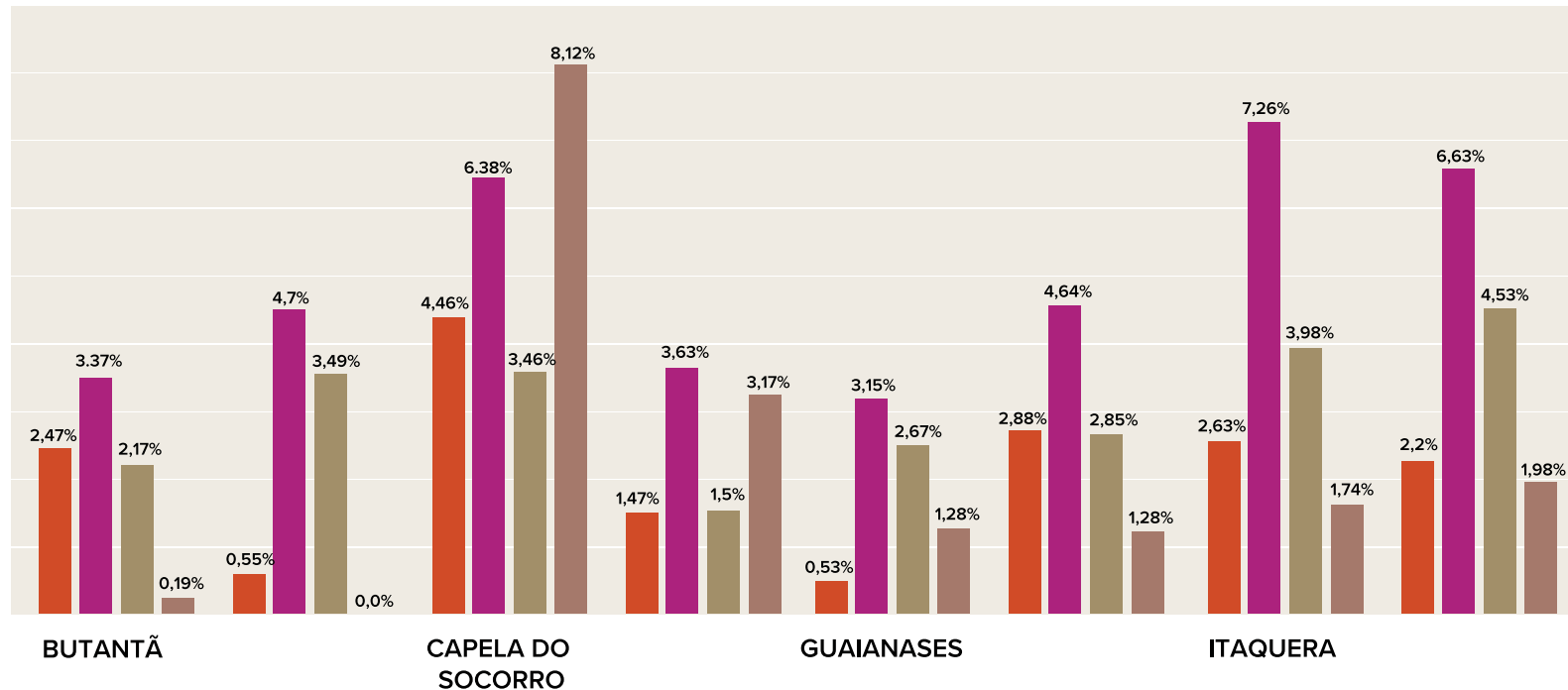


Média de faltas dos estudantes que participaram da recuperação, no componente de LP, por bimestre e por DRE.

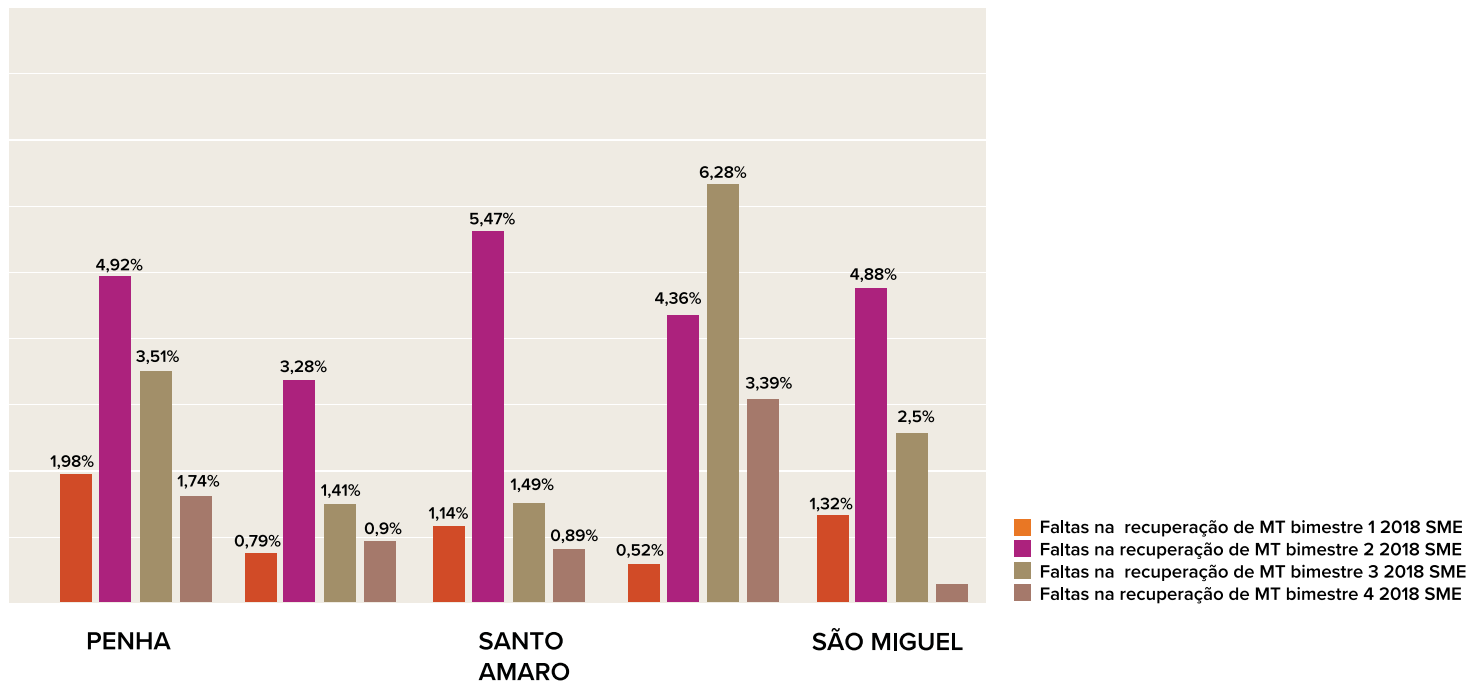


Média de faltas dos estudantes que participaram da recuperação, no componente de Matemática, por bimestre e por DRE.

- Faltas na recuperação de MT bimestre 1 2018 SME
- Faltas na recuperação de MT bimestre 2 2018 SME
- Faltas na recuperação de MT bimestre 3 2018 SME
- Faltas na recuperação de MT bimestre 4 2018 SME



Média de faltas dos estudantes que participaram da recuperação, no componente de Matemática, por bimestre e por DRE.




Comparação de médias em LP na Prova São Paulo de estudantes que fizeram e que não fizeram recuperação.

Proficiência em LP dos estudantes de 6º ano que fizeram recuperação paralela na Prova São Paulo de 2018, por característica de perfil			Proficiência em Redação dos estudantes de 6º ano que fizeram recuperação paralela na Prova São Paulo de 2018, por característica de perfil		
Característica de Perfil	Média dos estudantes que fizeram recuperação	Média dos estudantes que não fizeram recuperação	Característica de Perfil	Média dos estudantes que não fizeram recuperação	Média dos estudantes que fizeram recuperação
Com defasagem idade/série	169,2	190,0	Com defasagem idade/série	48,03	9,0
Sem defasagem idade/série	182,4	222,1	Sem defasagem idade/série	62,6	45,4
Sexo feminino	183,5	226,2	Sexo feminino	66,4	48,6
Sexo masculino	176,9	212,2	Sexo masculino	56,1	41,2
Raça/cor: não declarada	179,6	218,8	Raça/cor: não declarada	61,7	44,0
Raça/cor: não branco	176,1	214,7	Raça/cor: não branco	59,7	42,1
Raça/cor: branco	182,1	222,8	Raça/cor: branco	62,2	45,5



Resultados do Projeto Recuperação das Aprendizagens

- Contemplou 12,6% do total de estudantes matriculados no EF em 2018.
- Há indícios da existência de relação positiva entre: a) aprovação e recuperação das aprendizagens e b) reforço escolar e aumento da proficiência dos estudantes.
- Há vários casos em que os resultados de aprovação e de rendimento escolar parecem dissociados das políticas de reforço paralelo.



Considerações sobre as faltas dos estudantes participantes do Projeto

Estudos a partir das bases de dados da SME - 2018

Condição de matrícula dos estudantes de Ensino Fundamental no Projeto.

Condição(ões) da(s) matrícula(s) do aluno na turma regular	Fez recuperação em Língua Portuguesa		Fez recuperação em Matemática		Total
	Não	Sim	Não	Sim	
Concluído	34.809	5.584	36.744	3.649	40.393
Concluído, excluído	8	0	8	0	8
Concluído, excluído, transferido para outra escola	1	0	1	0	1
Concluído, não compareceu	11	0	11	0	11
Concluído, não compareceu, transferido para outra escola	1	0	1	0	1
Concluído, reclassificado na saída	215	29	232	12	244
Concluído, transferido para outra escola	447	27	464	10	474
Concluído, transferido para outra escola, reclassificado na saída	5	0	5	0	5
Concluído	35.497	5.640	37.466	3.671	41.137
Sem informação	10	1	11	0	11
Ativo	6	0	6	0	6
Desistente	1	0	1	0	1
Excluído, rematriculado	3	0	3	0	3
Não compareceu, rematriculado	1	0	1	0	1
Reclassificado na saída	2	0	2	0	2
Rematriculado	6.416	1.244	7.080	580	7.660
Rematriculado, reclassificado na saída	24	6	27	3	30
Rematriculado, transferido para outra escola	60	5	64	1	65
Sem continuidade	1	1	2	0	2
Transferido para outra escola	1	0	1	0	1
Não Concluído	6.525	1.257	7.198	584	7.782
Total	42.022	6.897	44.664	4.255	48.919

Número de escolas participantes do estudo sobre as faltas por IPVS dos distritos de São Paulo, 2018.

Classificação do IPVS dos distritos de SP	Nº de escolas do estudo de faltas	Fez recuperação em 2018					
		Fez		Não fez		Total	
		N	% Li	N	% Li	N	% Li
Até 5% dos domicílios com IPVS alto ou muito alto	112	1.437	17,5%	6.775	82,5%	8.212	100,0%
De 6% a 10% dos domicílios com IPVS alto ou muito alto	48	755	18,2%	3.404	81,8%	4.159	100,0%
De 11% a 15% dos domicílios com IPVS alto ou muito alto	68	1.007	17,6%	4.703	82,4%	5.710	100,0%
De 16% a 20% dos domicílios com IPVS alto ou muito alto	62	837	15,3%	4.641	84,7%	5.478	100,0%
De 21% a 25% dos domicílios com IPVS alto ou muito alto	37	677	19,4%	2.811	80,6%	3.488	100,0%
De 26% a 30% dos domicílios com IPVS alto ou muito alto	40	643	16,2%	3.319	83,8%	3.962	100,0%
Mais de 30% dos domicílios com IPVS alto ou muito alto	97	1.551	16,5%	7.833	83,5%	9.384	100,0%
Total geral	464	6.907	17,1%	33.486	82,9%	40.393	100,0%

Perfil acadêmico dos estudantes considerados no estudo das faltas

6º. ano

- Nº de estudantes considerados no estudo de faltas do 6º ano do EF de 2018: 40.393
- Estudantes que participaram da recuperação: 6.907 (17%)
 - 5.584 (13,8%) em Língua Portuguesa
 - 3.649 (9%) em Matemática.
 - 2.326 (5,8%) em ambas as disciplinas
- Pequena tendência a um maior percentual de defasados nas turmas de recuperação de Língua Portuguesa (25,3%) do que nas de Matemática (23,5%).

8º. ano

- Nº de estudantes considerados no estudo de faltas do 8º ano do EF de 2018: 45.846.
- Estudantes que participaram da recuperação: 5.602 (12%)
 - 2.952 (6,4%) em Língua Portuguesa
 - 1.050 (2,3%) em Matemática,
 - 1.600 (3,5%) em ambas as disciplinas.
- Pequena tendência a um maior percentual de defasados nas turmas de recuperação de Língua Portuguesa (22,6%) do que nas de Matemática (20%).

Número de faltas por bimestre de estudantes de 6º. ano participantes do Projeto, nas disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática. SME, 2018.

Parâmetros	Recuperação de LP	
	Não fez	Fez
Número de estudantes	34.809	5.584
Média de faltas 1ª. Bim	3,4	4,5
Média de faltas 2ª. Bim	4,2	5,2
Média de faltas 3ª. Bim	5	6
Média de faltas 4ª. Bim	3,8	4,7
Total de faltas	16,3	20,5

Parâmetros	Recuperação de MT	
	Não fez	Fez
Número de estudantes	36.735	3.649
Média de faltas 1ª. Bim	3,9	4,8
Média de faltas 2ª. Bim	4,5	5,6
Média de faltas 3ª. Bim	5,4	6,2
Média de faltas 4ª. Bim	4	4,6
Total de faltas	15,7	21,2

Fonte: SME/SP

Média anual de faltas nas turmas regulares de Língua Portuguesa e de Matemática entre os estudantes do 6º ano do EF, segundo os perfis dos estudantes. SME, 2018.

	Nº de estudantes que participaram da recuperação de LP	Média anual de faltas na turma regular de estudantes que LP	Nº de estudantes que participaram da recuperação de MT	Média anual de faltas na turma regular de estudantes que participaram da recuperação de MT
Com defasagem idade/série	5.075	28,1	5.076	29,6
Sem defasagem	40.764	18,1	40.765	19,4
Sexo feminino	22.242	19,1	22.241	20,5
Sexo masculino	23.597	19,3	23.600	20,5
Raça/cor não declarada	7.016	19,4	7.017	20,5
Raça/cor amarela	145	16,1	145	17,9
Raça/cor indígena	79	17,6	79	20,2
Raça/cor parda	14.687	19,4	14.686	20,7
Raça/cor preta	1.943	19,5	1.942	21,3
Raça/cor não branca	16.854	19,4	16.852	20,74
Raça/cor branca	21.969	19,1	21.972	20,3

Fonte: SME/SP

Destaques do estudo sobre as faltas de estudantes do 6º ano do EF nas turmas de recuperação - 2018.

Língua Portuguesa

- Estudantes com defasagem idade/série tendem a faltar mais em todos os bimestres (média de 19 faltas/ano).
- Metade dos **defasados** alcançou até 12 faltas no ano letivo.
- Dentre os **não defasados** 50% teve até seis faltas nas turmas de recuperação
- Não foi notada diferença significativa de faltas entre estudantes do sexo feminino e masculino;
- Maiores médias de faltas anuais entre **pretos e pardos** (16 faltas para ambos). Os mais assíduos nessas turmas são os amarelos (8 faltas) e indígenas (11 faltas).

Matemática

- Faltas nas **turmas de recuperação de Matemática**, são menos acentuadas;
- Há mais faltas nos bimestres 2 e 3;
- Estudantes com defasagem idade/série faltaram mais (14 faltas/ ano);
- Não defasados= média de 10 faltas/ano;
- Não há distinção entre a média de faltas de meninas e meninos;
- Não há distinção entre os diferentes tipos de raça/cor, sendo os amarelos um pouco mais assíduos.

Número de faltas por bimestre de estudantes de 8o. ano participantes do Projeto, nas disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática. SME, 2018.

Parâmetros	Participação do estudante de 8º ano no Projeto de recuperação em Língua Portuguesa, em 2018.		Parâmetros	Participação do estudante de 8º ano no Projeto de recuperação em Matemática, em 2018.	
	Não fez	Fez		Não fez	Fez
Número de estudantes	41.287	4.552	Número de estudantes	43.191	2.650
Média de faltas 1º. Bim	4	6	Média de faltas 1º. Bim	4,3	5,5
Média de faltas 2º. Bim	4,9	6	Média de faltas 2º. Bim	5,2	6,2
Média de faltas 3º. Bim	5,7	6,9	Média de faltas 3º. Bim	6,2	7,5
Média de faltas 4º. Bim	4,3	5,2	Média de faltas 4º. Bim	4,6	5,4
Total de faltas	18,8	23	Total de faltas na turma regular	20,3	24,5

Fonte: SME/SP

Média anual de faltas nas turmas regulares de Língua Portuguesa e de Matemática entre os estudantes do 8º ano do EF, segundo os perfis dos estudantes. SME, 2018.

	Nº de estudantes que participaram da recuperação de LP	Média anual de faltas na turma regular de estudantes que LP	Nº de estudantes que participaram da recuperação de MT	Média anual de faltas na turma regular de estudantes que participaram da recuperação de MT
Com defasagem idade/série	5.075	28,1	5.076	29,6
Sem defasagem	40.764	18,1	40.765	19,4
Sexo feminino	22.242	19,1	22.241	20,5
Sexo masculino	23.597	19,3	23.600	20,5
Raça/cor não declarada	7.016	19,4	7.017	20,5
Raça/cor amarela	145	16,1	145	17,9
Raça/cor indígena	79	17,6	79	20,2
Raça/cor parda	14.687	19,4	14.686	20,7
Raça/cor preta	1.943	19,5	1.942	21,3
Raça/cor não branca	16.854	19,4	16.852	20,74
Raça/cor branca	21.969	19,1	21.972	20,3

Fonte: SME/SP

Destaques do estudo sobre as faltas de estudantes do 8º ano do EF nas turmas de recuperação - 2018.

Língua Portuguesa

- Faltas mais acentuadas nos bimestres 2 e 3, independentemente da condição de participar do projeto de recuperação ou não.
- Média: 17 faltas/ano na turma de recuperação
- Faltas mais frequentes entre estudantes com defasagem idade/série, do sexo masculino e pretos.
- 50% dos defasados teve, em média, **14** faltas por ano

Matemática

- Em média, os estudantes tiveram 14 faltas nas **turmas de recuperação** menos do que em Língua Portuguesa (17 faltas).
- O bimestre mais crítico quanto a esse aspecto foi o segundo.
- Tendências de mais faltas entre estudantes com defasagem idade/série e não brancos, sobretudo pardos.



Respostas de coordenadores pedagógicos e professores de recuperação

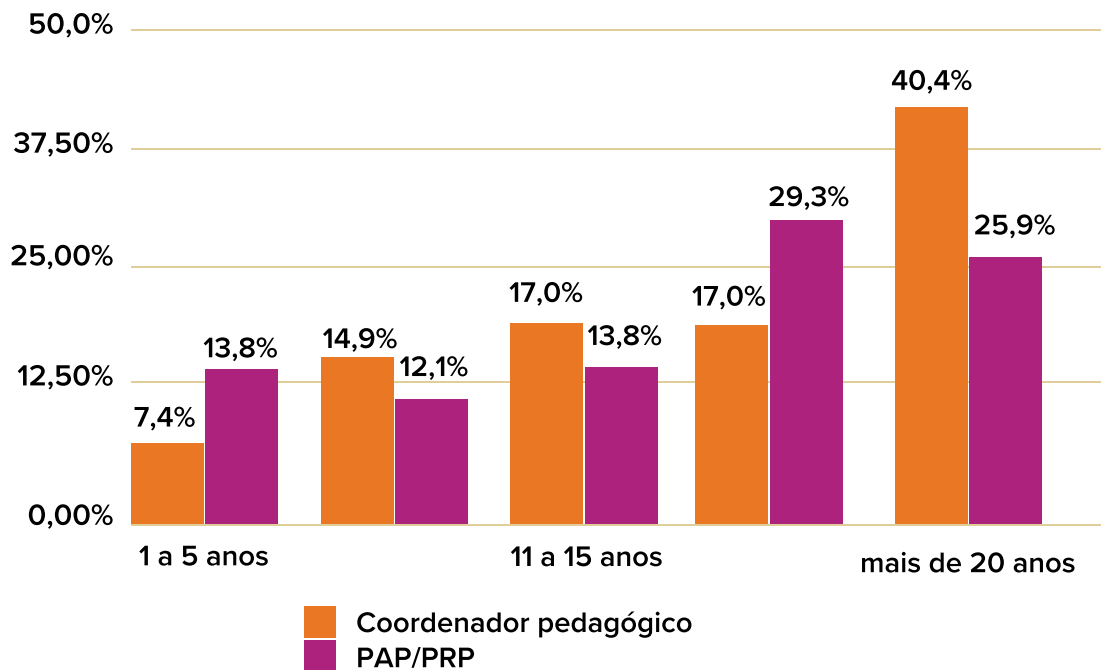
Survey

Participação de professores de recuperação e coordenadores pedagógicos no projeto nos anos de 2017, 2018 e 2019.

Ano de atuação	Como PAP		Como Coordenador Pedagógico		TOTAL	
2017	34	58,6%	70	74,5%	104	68,4%
2018	39	67,2%	82	87,2%	121	79,6%
2019	49	84,5%	68	72,3%	117	77,0%
Total	58	100%	84	100%	152	100%

Fonte: Dados do survey, SME/FCC, 2020.

Tempo de experiência na docência dos participantes.



Fonte: Dados do survey, SME/FCC, 2020.

Critérios de seleção de docentes para as turmas de recuperação paralela, segundo os coordenadores pedagógicos.

Q10 Como se dava a escolha de docentes para as turmas de recuperação nas escolas nos anos de 2017 e 2018?	Coordenador pedagógico	
	N	%
Referendo pelo conselho de escola e ou eleição	55	39%
Análise do trabalho da professora e perfil do professor pela equipe gestora	18	12,8%
Disponibilidade e interesse do professor para compor o projeto (na sua unidade escolar ou onde tinham vagas abertas)	29	20,6%
Apresentação de projeto por parte do professor	29	20,6%
Escolha do diretor	3	2,1%
Não houve professores de recuperação	3	2,1%
Atribuição de aulas	2	1,4%
Eleição com estudantes, professores, pais e equipe técnica	1	0,7%
Organização autonomia dos professores interessados	1	0,7%
TOTAL	141	100%

Fonte: Dados do survey, SME/FCC, 2020.

Critérios utilizados pelos professores para indicação dos estudantes para a recuperação.

Q17. Frequência de utilização dos critérios abaixo para indicar estudantes para as turmas de recuperação	Nunca		Raramente		Muitas vezes		Sem informação		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Repetência na série anterior	1	1,7%	2	3,4%	39	67,2%	16	27,6%	58	100%
Desempenho insatisfatório em avaliações internas	0	0%	2	3,4%	40	69%	16	27,6%	58	100%
Desempenho insatisfatório em avaliações externas	2	3,4%	10	17,2%	30	51,7%	16	27,6%	58	100%
Defasagem idade-série relevante	1	1,7%	12	20,7%	29	50%	16	27,6%	58	100%
Deficiência ou distúrbios do desenvolvimento	3	5,2%	18	31%	21	36,2%	16	27,6%	58	100%
Distúrbios de comportamento	11	19%	20	34,5%	11	19%	16	27,6%	58	100%
Outro critério	1	1,7%	0	0%	5	8,6%	52	89,7%	58	100%

Fonte: Dados do survey, SME/FCC, 2020.

Materiais utilizados com os estudantes das turmas de recuperação, segundo os docentes.



Q25. Materiais utilizados nas turmas de recuperação	PAP	
	N	%
Materiais para recuperação fornecidos pela SME	27	46,6%
Livros didáticos disponíveis na escola	18	31%
Materiais de ensino usados nas classes regulares	15	25,9%
Materiais apostilados de sistemas de ensino	5	8,6%
Materiais elaborados por mim para fins de recuperação	34	58,6%
Materiais elaborados pelo coordenador para fins de recuperação	6	10,3%
Outro material	9	15,5%

Fonte: Dados do survey, SME/FCC, 2020.

Dificuldades apontadas pelos professores no trabalho com as turmas de recuperação.

Q27. Dificuldades no seu trabalho com as turmas de recuperação?	PAP	
Baixa frequência dos estudantes de quinto e sexto ano / ausência	23	31%
Sem informação	22	29%
Baixa participação dos pais no acompanhamento	6	8%
Assiduidade dos estudantes maiores que não dependem de locomoção	5	7%
Espaço fixo para a atividade de recuperação	3	4%
Falta de material diversificado para cada aula e tipo de dificuldade	3	4%
Resistência de alguns estudantes	2	3%
Ser respeitado pelos outros professores, coordenação e direção.	1	1%
Trazer os estudantes para as aulas	1	1%
Participar dos conselhos de classe opinando sobre as aprendizagens dos estudantes, sem que houvesse uma discussão que quisesse negativar o seu olhar e trabalho enquanto PAP	1	1%
Excesso de atividades burocráticas exigidas pela SME	1	1%
Professores não compreendem que aulas de recuperação não recuperam os conteúdos do ano letivo	1	1%
Parcerias entre os docentes e novo olhar sobre esses estudantes	1	1%
Entrar em contato com os familiares	1	1%
Quantidade de estudantes por turma, devido a necessidade de atendimento individualizado	1	1%
Falta de apoio da coordenação pedagógica	1	1%
Sistema de cadastro de estudantes de recuperação não funciona	1	1%
Tirar o estigma de aluno de recuperação	1	1%
TOTAL	75	100%

Fonte: Dados do survey, SME/FCC, 2020.

Causas mais comuns das faltas dos estudantes nas turmas de recuperação, segundo os professores PAP.

Q32. Quais as causas mais comuns das faltas dos estudantes nas turmas de recuperação?	PAP	
	N	%
Falta de atendimento pelo TEG	1	1,5%
Atividades extraescolares oferecidas pelas ONGs	5	7,4%
Desinteresse por parte das Famílias	11	16,2%
Falta de interesse em participar	1	1,5%
Problemas com horários	1	1,5%
Vergonha e constrangimento	2	2,9%
Tarefas em casa e ou atividades como: médico, mudança, viagem	4	5,9%
Problemas em casa	5	7,4%
Locomoção / Transporte	7	10,3%
Falta de companhia para o aluno ir e vir à escola duas vezes	3	4,4%
Falta de estímulo ao projeto	2	2,9%
Estigma do projeto de recuperação	1	1,5%
Sem informação	25	36,8%
Total	68	100%

Fonte: Dados do *survey*,
SME/FCC, 2020.

Estratégias adotadas pelas escolas para facilitar a participação dos estudantes nas aulas de recuperação, segundo os professores PAP.

Q35.1. Quais estratégias a escola adota para facilitar a participação na recuperação?	PAP	
Alimentação	20	29,4%
Adequação de horários nas turmas próximas à entrada ou saída da sala regular	10	14,7%
Benefício do TEG para o transporte	5	7,4%
Convocação dos pais	1	1,5%
Aulas dinâmicas e diferenciadas	1	1,5%
Integração com outros projetos, inclusive o do Mais Educação	4	5,9%
Conscientização da importância da recuperação de aprendizagens	1	1,5%
Sem informação	26	38,2%
TOTAL	68	100%

Fonte: Dados do survey, SME/FCC, 2020.

Desafios ou dificuldades enfrentadas pelos professores de recuperação para a realização do seu trabalho.

DESAFIOS	PAP	
Pouca valorização do trabalho do PAP na escola	7	12,1%
Professores da escola discriminam ou isolam o PAP	1	1,7%
Desânimo diante de condições oferecidas na escola para o PAP (materiais, horário, espaços)	5	8,6%
Dificuldades em conciliar minhas atividades do PAP com as outras atividades docentes	2	3,4%
Dificuldades em conciliar as atividades do PAP com os outros projetos na escola	4	6,9%
Falta de clareza e ou orientação sobre as atividades do PAP por parte da equipe pedagógica	1	1,7%
Apoio insuficiente por parte das equipes técnicas da SME e ou DRE	2	3,4%
Dificuldades de manuseio do sistema informatizado SGP	8	13,8%
Dificuldades em atender às diferentes necessidades dos estudantes de uma mesma turma	7	12,1%
Ausência de integração com especialistas em outras disciplinas para auxiliar no trabalho	5	8,6%
Turmas de recuperação muito grandes ou muito pequenas	5	8,6%
Falta de interesse e ou dificuldade das famílias para garantir a participação do aluno no projeto	16	27,6%
A discriminação recorrente sofrida na escola por estudantes de turmas de recuperação	3	5,2%
A baixa autoestima dos estudantes de recuperação que acreditam que não conseguem aprender	14	24,1%
Faltas frequentes dos estudantes nas turmas de recuperação	16	27,6%
Evasão dos estudantes nas turmas de recuperação	9	15,5%

Fonte: Dados do survey, SME/FCC, 2020.



Percepções dos estudantes sobre o Projeto

Resultados dos Grupos Focais
realizados com estudantes
das escolas Alfa e Beta

Características das escolas em que foram realizados os grupos focais.

Escola Alfa

- Média de estudantes por turma: 25,7
- Taxa de distorção idade-série: 21,1%
- Média diária de horas/aula: 5
- Docentes com curso superior: 97,7%
- Taxa de aprovação no ensino fundamental: 85,2%
- Taxas de aprovação EF 2017: 6º ano, 77,9%; 7º ano, 83,5%; 8º ano, 73,2%; 9º ano, 53,7%
- Taxa de reprovação EF: 14,1%
- Taxa de abandono EF: 0,7%
- Ideb 2015 Anos Iniciais EF: 4,9 (abaixo da meta)
- Ideb 2015 Anos Finais EF: 3,2 (abaixo da meta de 5,3)
- Não consta Ideb 2017.

Escola Beta

- Média de estudantes por turma: 24,8
- Taxa de distorção idade-série: 16,1%
- Média diária de horas/aula: 5
- Docentes com curso superior: 100%
- Taxa de aprovação EF: 91,1%
- Taxa aprovação em 2017: 6º ano, 77,7%; 7º ano, 79,2%; 8º ano, 79,7%, 9º ano (não consta)
- Taxa de reprovação no EF: 8,1%
- Taxa de abandono: 0,8%
- Ideb 2017 Anos Iniciais EF: 7,1, (acima da meta)
- Sem Ideb 2017 Anos Finais EF.

Depoimentos acerca das professoras de recuperação.

“Ela é proativa... a aula é interessante”.

“A professora tem um jeito de explicar para entender melhor. Não é cansativo, é levinho”.

“A diferença é que ela explica quando a gente pergunta... o professor (classe regular) explica, mas não explica direito e a gente quer entender...”

“Quando a gente não entende, ela diz “vê isso de novo”... aí a gente entende melhor”.



Percepções do estudantes:

- Percepção positiva sobre a recuperação paralela, principalmente entre os estudantes mais novos, com menor defasagem escolar, mas também presente nos de 7º, 8º, e 9º anos, com maior atraso idade/série.
- Preocupação com a própria aprendizagem como motivação positiva para participar das classes de recuperação aparece na fala dos estudantes das duas escolas, embora mais bem desenvolvida pelos estudantes da EMEF Beta.
- Percepção de que algumas das dificuldades estão associadas à “didática” dos professores da classe regular; elogios à “didática” e paciência de professores das classes de recuperação são frequentes.
- Em geral, os estudantes não se sentem discriminados por colegas por participar das turmas de recuperação.
- A maior parte dos estudantes de 6º ano considera as aulas de recuperação dinâmicas, eficientes e focadas nos seus problemas, não repetitivas e divertidas.
- As faltas são justificadas por dificuldades de acompanhamento diversas: falta de alguém que os acompanhe à escola; dificuldade com transporte, necessidade de ajudar no trabalho doméstico quando não estão na escola; cansaço etc.